



PREPARAÇÃO TÉCNICA

Leitores

I) Preparar-se com antecedência:

1. É fundamental preparar a leitura com antecedência, observando as pontuações, palavras desconhecidas, nomes difíceis e estilo do texto que será proclamado.
2. É importante que além da preparação técnica (ensaio), haja também a preparação espiritual (oração)
3. O folheto será disponibilizado no grupo ou poderá ser baixado no site da Arquidiocese (<https://arqrrio.org.br/folhetos-2/>)
4. Procurar entender o contexto do que será proclamado e do tempo litúrgico que está sendo vivido.

II) Vestimentas:

1. Para qualquer celebração, deve-se usar roupas e calçados de cores sóbrias e discretas. Devem ser decentes e modestas. As blusas ou vestidos devem ter mangas, sem decotes e/ou transparência, assim como saias ou vestidos devem estar abaixo do joelho. Roupas curtas, justas, decotadas, bermudas, camisetas, chinelos, chapéus e bonés são totalmente inadequados.
2. Evite excessos (Ex: acessórios barulhentos ou muito brilhantes). É vedado o uso de roupas que demonstrem gostos pessoais (bandas, times, política, etc.) assim como estampas pastorais ou religiosas ao realizar as leituras.
3. Não subir ao presbitério portando bolsa, mochila ou sacolas.
4. A atenção deve ser somente para Cristo, não para nós.

III) Pontualidade, Responsabilidade e Substituições

1. Chegar pelo menos 10 minutos antes. Nunca chegue atrasado, afobado, com pressa. Tudo isso influencia na celebração.
2. É fundamental respeitar os horários e a escala que foram designados, com responsabilidade e compromisso.
3. Caso não possam comparecer no dia estabelecido, comuniquem à coordenação e avisem sua equipe.
4. Caso percebam que um membro da equipe de leitores não compareceu e não haja substituto designado, outro leitor do horário poderá assumir a leitura.
5. Preferencialmente, quem faz a 1ª Leitura e o Salmo substitui um ao outro, assim como quem faz a 2ª Leitura e as Preces.
6. Sempre que houver menos de 4 leitores escalados, pedimos que o leitor voluntário (não escalado) se apresente no banco para realizar uma das leituras.
7. O leitor escalado não poderá recusar ajuda do leitor voluntário, escolhendo qual das leituras irá ceder.
8. Se houver dois ou mais voluntários, terá prioridade aquele que participe regularmente naquele horário da Missa.
9. Não deverá ser convidada pessoa estranha ao quadro de leitores. Caso seja necessário, solicite ajuda para que o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão assuma a leitura.
10. Ressaltamos que isso deve ser uma exceção, apenas para situações imprevistas.



PREPARAÇÃO TÉCNICA

Leitores

IV) Lecionário – Livro das Leituras na Missa

1. A leitura deve ser feita obrigatoriamente pelo Lecionário, exceto as Preces que serão lidas do folheto próprio.
2. Quando possível, deve-se olhar o Lecionário com antecedência, verificar se está na página certa, atentando-se para os casos de haver possibilidade de a leitura ser a “longa” ou a “breve”, conforme estiver determinado pela Arquidiocese ou à escolha do Padre.
3. Existem 3 livros:
 - I – Dominical (Ano A, B, C),
 - II – Semanal ou ferial (ano par e ímpar),
 - III – Santoral ou próprio dos Santos (Missas votivas, Santo Oficial da Igreja, que não seja memória facultativa)

V) Posturas e Reverências

1. Ao entrar e sair do Presbitério (espaço sagrado) deve-se fazer a vênia (reverência) ao Altar (Mesa do Sacrifício), com as mãos postas antes dos degraus.
2. Aproximar-se do Ambão (Mesa da Palavra) com calma e respeito, sem exceder no número de reverências. Não é necessário fazer reverência ao Ambão, somente ao Altar.
3. Quem for proclamar a 1ª Leitura deve se dirigir ao ambão assim que o Padre concluir a Oração (Coleta).
4. A reverência deve ser feita em conjunto com o leitor que estiver deixando o Presbitério e o que estará entrando.
5. Quem for proclamar as Preces deve se dirigir ao ambão, pelo centro do Presbitério, assim que o Padre iniciar a primeira parte da oração (Oração dos Fieis), permanecendo no ambão até o término da oração de conclusão e fazendo a devida reverência ao Altar, ao entrar e ao sair.
6. Ao entrar no Presbitério, não se deve contornar pela frente do ambão.
7. A genuflexão, que se faz dobrando o joelho direito até o chão, significa adoração; por isso, se reserva ao Santíssimo Sacramento e à Santa Cruz, desde a solene adoração da Ação litúrgica da Sexta-feira da Paixão do Senhor até o início da Vigília Pascal. (IGMR 274)
8. Como em nossa Paróquia o tabernáculo com o Santíssimo Sacramento está no Presbitério, o sacerdote, o diácono e os outros ministros fazem genuflexão, quando chegam ao altar e quando dele se retiram; não, porém, durante a própria celebração da Missa. (IGMR 274)
9. Quem proclama a Palavra na Celebração deve ter cuidado com a postura junto ao ambão. Nunca ler com as mãos nos bolsos ou para trás ou na cintura, ficar arrumando a roupa ou o cabelo, com gestos exagerados.
10. O Leitor deverá participar de Missa inteira. Não é permitido comparecer apenas para proclamar a leitura.
11. Não converse durante a Missa ou deixe seu lugar no decorrer da celebração (exceto emergências).



PREPARAÇÃO TÉCNICA

Leitores

VI) Proclamação das Leituras

1. Não é necessário realizar a introdução da Liturgia da Palavra, pois essa tarefa é responsabilidade do Comentarista. Além disso, não é necessário aguardar o término da introdução para se dirigir ao presbitério.
2. Não se deve falar o título “Primeira Leitura”, “Segunda Leitura”, nem capítulos ou versículos. Leia somente o nome do Livro.
3. Não leia o estribilho da leitura que está no Lecionário (frase entre a indicação da leitura e o nome do livro)
4. Não se deve dizer “Salmo Responsorial”, “refrão”, “todos”, etc, nem fazer gestos. Leia somente o verso e espere a assembleia repetir. Iniciar a leitura das estrofes e fazer pausa a cada letra "R" marcada no texto para a resposta da assembleia.
5. Observar as sílabas em negrito onde deve ser dada maior entonação, para caracterizar o estilo em cântico (ainda que seja somente recitado)
6. Ao final da segunda leitura, não precisa falar: “Todos de pé, para aclamação ao Evangelho.” Quando necessário, é função do comentarista.
7. Sair do ambão apenas quando a assembleia responder ao final: “Graças a Deus”
8. As Preces da comunidade ou Oração universal ou Oração dos fieis, concluem a Liturgia da Palavra. Ficar atento para não ler a parte inicial e final que cabe ao sacerdote. Se o Padre não indicar a resposta, responda apenas a primeira vez e deixe que a assembleia responda as demais. Ao finalizar, aguarde o Padre concluir todas as orações para deixar o ambão.

VII) Oratória

1. Ler com boa velocidade. Nem muito rápido, nem muito devagar. Respeitar as pausas e pontuações.
2. Atenção à expressividade e entonação. Observar o estilo literário e o tempo litúrgico. Tudo de maneira muito suave e sutil, tendo o cuidado de que não fique teatral.
3. Posicionar o microfone, observando a altura, a acústica e a emissão da voz. A boca deve ficar próxima, mas não muito perto para não abafar o som.
4. O botão de acionamento, na base do microfone, é sensível, evite tocar a base para não desligar o microfone

VIII) Espírito de equipe:

1. Somos uma equipe litúrgica de celebração e não atuamos de forma isolada. É fundamental que, antes do início da Missa, confirmem suas leituras, façam suas orações e se apoiem mutuamente no que for necessário.

Que essas orientações auxiliem no serviço litúrgico, sempre com zelo e reverência à Palavra de Deus.